

Resultados: Entre janeiro de 2023 e maio de 2024 foram notificados 4.269 casos de dengue. Em 2023 foram relatados 1.170 (27,40%) casos, dos quais 1.096 sorotipos não identificados, 49 casos DEN1, 24 casos DEN2, 1 caso DEN3. Em 2024 foram relatados 3.099 (72,59%) casos, nos quais, 2.977 sorotipos não identificados, 11 casos DEN1, 110 casos DEN2, 1 caso DEN4. Em 2023 foram 604 (51,62%) homens afetados e 560 (47,86%) mulheres afetadas, a faixa etária mais acometida foi adultos (20-39 anos) com 398 (34,01%) casos notificados. Para fins diagnósticos, em 2023, 474 (40,51%) pessoas tiveram diagnóstico confirmado por exame laboratorial e 309 (26,41%) tiveram diagnóstico clínico-epidemiológico. A incidência em 2023 foi de 50 casos por 100.000 habitantes. As hospitalizações foram 115 (9,82%) pacientes com 3 (0,25%) registros de óbitos. Em 2024 foram acometidos 1549 (49,98%) homens e 1538 (49,62%) mulheres, a faixa etária com mais notificações foi adultos (20-39 anos) com 1.316 (42,46%) casos. Para fins diagnósticos, 466 (15,03%) tiveram diagnóstico confirmado com exames laboratoriais e 1.468 (47,37%) de diagnóstico clínico-epidemiológico e 197 (6,35%) aparecem em investigação. A incidência em 2024 foi de 150 casos por 100.000 habitantes. As hospitalizações foram 100 (3,22%) com 1 (0,03%) óbito registrado.

Conclusão: Observou-se, desse modo, um aumento de 164,85% do número de casos notificados de dengue de janeiro a maio de 2024 comparado ao ano de 2023, mantendo-se quase estática a proporção entre homens e mulheres. Ocorreu também, um aumento da incidência de subtipos do vírus da dengue que antes tinham taxas de contágio pouco expressivas no município. A incidência foi 3 vezes maior em 2024 e ainda com a crescente de casos nesse mesmo ano, se notou menores taxas de hospitalizações e óbitos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104282>

EP-382 - CASOS DE LEPTOSPIROSE NOTIFICADOS EM UMA INSTITUIÇÃO SENTINELA DE MANAUS-AM NO PERÍODO DE 2019 - 2023

Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Matheus Lago Osmani, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A leptospirose é uma doença febril aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*. É considerada uma doença infecciosa emergente em todo o mundo, na cidade de Manaus acomete populações e se configura como um importante problema de saúde pública. No Amazonas, grande parte dos casos são diagnosticados e tratados na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-DHVD).

Objetivo: Analisar os casos de Leptospirose notificados no período de 2019-2023 registrados na FMT-DHVD.

Método: Estudo descritivo retrospectivo, o qual teve como base de dados o SINAN NET. Foram extraídas as informações de casos notificados entre 2019 - 2023. As variáveis selecionadas foram: casos notificados, casos confirmados, óbitos, letalidade, sinais e sintomas da doença, faixa etária, raça, cor e procedência.

Resultados: Foram notificados um total de 187 casos de leptospirose durante os anos de 2019 a 2023; Destes, 75/187 (40,1%) foram confirmados, que conferiu uma letalidade no período estudado de 5,3%; o ano de maior ocorrência foi 2019, com 28/128(21,9%), expressando uma letalidade de 7,1%. Os principais sintomas identificados foram febre, mialgia e icterícia. A faixa etária de maior acometimento por Leptospirose foi de 31-40 anos 22/75(29,3%), seguido de 21-30 anos 19/75 (25,3%) e 41-50 anos 15/75(20%). Entre os gêneros, o masculino teve mais acometimento, representando um total de 70/75 (93,3%) e feminino com 05/75(6,6%) casos confirmados. Com relação a raça/cor, 72/75(96%) dos casos confirmados declararam-se pardos. E sobre a procedência dos casos confirmados 66/75(88%) são majoritariamente da cidade de Manaus.

Conclusão: A Leptospirose ainda é um problema de saúde pública no estado do Amazonas, em especial na cidade de Manaus, onde acometeu adultos jovens e do sexo masculino, o que pode gerar problemas socioeconômicos para além do biológico, como a subsistência pessoal e familiar, pois a doença pode levar a covalência por longos períodos, e no contexto amazônico é recorrente o homem ser provedor financeiro no ambiente familiar. Neste sentido, é salutar reforçar a importância das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da FMT-HDV ao controle da Leptospirose no estado do Amazonas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104283>

EP-383 - RELAÇÃO ENTRE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO AMAZONAS NOS ANOS DE 2019 A 2023

Matheus Lago Osmani, Sergio Murilo Sousa, Brenda Salla Martins, Rayner Augusto Libório Santos Monteiro, Alexandra Aisha Ribeiro Salla, Igor Castro Tavares

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável, de notificação compulsória, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A sífilis também pode ser transmitida durante a gestação ou no momento do parto. Nesse sentido, é imprescindível o acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais a fim de diagnóstico e tratamento precoce.

Objetivo: Relacionar os casos notificados de Sífilis Gestacional com Congênita no Amazonas no período de 2019 a 2023.

Método: Estudo descritivo e quantitativo a partir da extração de dados secundários do Sistema de Informação de